

## COORDENAÇÃO DINÂMICA E DISSOCIAÇÃO MOTORA

Prof. Dr. João Eduardo de Araujo

# CONCEITOS EM PSICOMOTRICIDADE PSICOCINÉTICA



Teoria geral do movimento como uma das bases

fundamentais da educação global da criança.

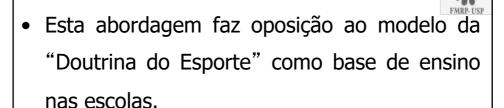
**OBJETIVO:** Sensibilizar a atenção para a educação psicomotora, mudando o foco da simples "aquisição de habilidades" (Lê Boulch 1987).



#### O estudo do movimento

Deve ultrapassar vias motoras, incluindo também as ligações com a lateralidade, a estruturação espacial e a orientação temporal. Devemos ainda, tomar consciência da relação entre o movimento e a afetividade.

**EX:** Uma criança segura de si caminha de forma muito diferente de uma criança tímida (Meur e Staes 1989).



 A prática de atividades deve visar o desenvolvimento da pessoa como um todo e não simplesmente a aprendizagem de comportamentos motores específicos.

#### **Oposta a Doutrina do Esporte**



Além da criatividade expressada pela criança nas mais variadas formas, através da prática psicomotora, ela também se expressa pelo jogo e pelo exercício.

A psicomotricidade educa o movimento e, ao mesmo tempo, coloca em jogo as funções da inteligência.



## Aplicabilidade do Método Psicocinético



- Enquanto Ciência do Movimento Humano, o Método da Psicocinética é aplicável tanto na Educação Física quanto na Fisioterapia.
- Parte da hipótese de que o movimento é fundamental para o desenvolvimento das pessoas.

## Aplicabilidade do Método Psicocinético



- Aprender a escrever, ler e falar requer alta capacidade de coordenação fina, daí a importância de possibilitar um vasto repertorio de vivencias motora as crianças em todas as fases da infância.
- Esta base Psicocinética é vital para todo o processo de desenvolvimento da pessoa para além do físico, mas também do cognitivo, social e afetivo.

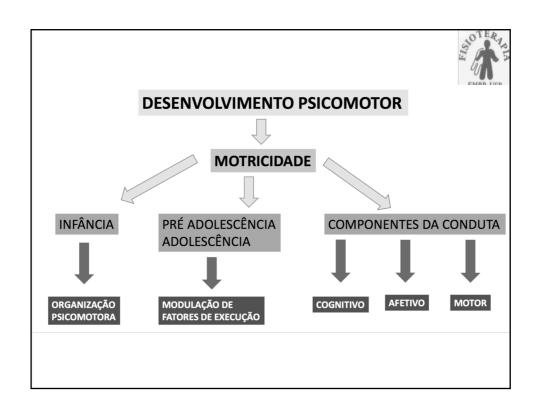
### A psicomotricidade é abordada de duas formas



A psicomotricidade funcional: ligada ao desenvolvimento motor do corpo.

A psicomotricidade relacional: mais voltada ao desenvolvimento da mente, abrangendo os conflitos, as fantasias e os medos capazes de serem exteriorizados pelos seres humanos de diferentes formas.





## TÓPICOS ABORDADOS EM PSICOMOTRICIDADE



Noções do corpo, Espaço e tempo, Esquema corporal, Lateralidade, Estruturação espacial, Orientação temporal.

### **Esquema Corporal**



Elemento básico e indispensável para a formação da personalidade da criança.

É a representação global que a criança tem de seu próprio corpo.

A criança percebe o mundo que a cerca a partir da sua pessoa e sua personalidade se desenvolverá graças a uma progressiva tomada de consciência do seu corpo e das suas possibilidades de transformar o mundo à sua volta (Meur e Staes 1989).



Alguns dos elementos básicos da psicomotricidade funcional:

Esquema corporal: a imagem que a criança tem do próprio corpo;



### **Imagem Corporal**



Compreende as formas pelas quais uma pessoa experimenta e conceitua seu próprio corpo. É influenciada por fatores sensoriais, processo de desenvolvimento e aspectos psicodinâmicos. Deve ser entendida como uma experiência existencial e individual do ser humano, em um universo de interrelações entre imagens corporais (Tavares 2003).

#### Lateralidade



Durante o crescimento se define uma especialização lateral, que definirá maior força, maior agilidade ao lado direito ou esquerdo (Meur e Staes 1989).

Está relacionada as partes do corpo, da frente e de trás, dando ênfase aos lados direito e esquerdo (Melhem, revista sprint setembro/outubro 2002).



Lateralidade: cria noções de direita, esquerda e especialização lateral.



### Estruturação Espacial



A tomada de consciência da situação do próprio corpo em um meio ambiente, isto é, do lugar e da orientação que pode ter em relação às pessoas e coisas.

### **Orientação Temporal**



Capacidade de se situar em função:

Sucessão dos acontecimentos- antes, durante e após.

Duração de intervalos- noções de tempo longo, curto (uma hora, um minuto)

Noções de ritmo regular, de ritmo irregular (aceleração, freada)

Noções entre cadência rápida e cadência lenta (diferença entre a corrida e o andar).



**Orientação temporal:** a capacidade de se situar em função da sucessão dos acontecimentos, da duração dos intervalos;





#### **Ritmo**



Abrange a noção de ordem, de sucessão, de duração de alternância.

#### Estruturação Espaço-temporal

É a estruturação do indivíduo em relação ao espaço e ao tempo.



**Estruturação espacial:** estruturação do mundo exterior referindo-se primeiro ao eu como referencial, depois aos outros objetos ou pessoas em posição estática ou em movimento;

Orientação espacial: saber se deslocar em diferentes direções, para frente, trás, lados, em cima, em baixo;



#### COORDENAÇÃO DINÂMICA GERAL



Esta coordenação se relaciona a capacidade de realizar movimentos variados.

A partir de um comando mental (uma emissão de estímulos pelo cérebro) a criança deve ser capaz de criar ou reproduzir movimentos harmônicos com uma parte do corpo ou várias delas. Ser capaz de aprender novas coordenações específicas de determinados esportes ou habilidades.

#### Coordenação Óculo Manual



Coordenação entre o trabalho das mãos e o campo visual (ex: arremesso).

#### **Equilíbrio**

Caracteriza-se como a forma de permanecer estático ou em movimento sobre uma ou mais bases do corpo. Divide-se em estático e dinâmico

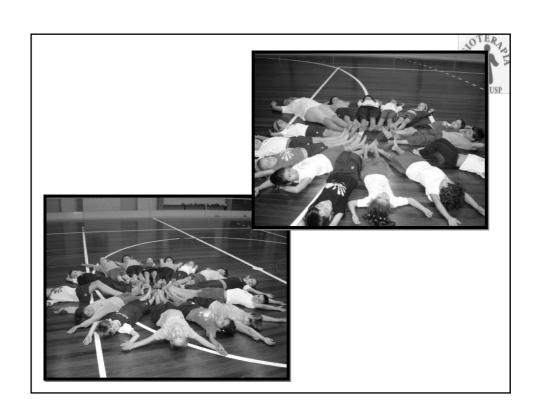
#### Socialização



É trabalhar a relação amizade e conhecimento do grupo, com o grupo e do grupo com o professor.

#### Raciocínio Lógico

Está relacionado ao raciocínio, números, figuras, cores, está relacionado a forma do aluno pensar para realizar um determinado exercício (Melhem 2002).





Estas práticas permitem à criança a exploração corporal diversa do espaço, dos objetos e dos materiais.

Facilitam a comunicação através da expressividade motora.

Potencializam as atividades grupais e também favorecem a liberação das emoções e conflitos por intermédio da vivência simbólica.









BARRETO, Sidirley de Jesus. Psicomotricidade, educação e reeducação. 2.ed. Blumenau:Livraria Acadêmica, 2000.

DE MEUR, A.; STAES, L. Psicomotricidade: educação e reeducação. Rio de Janeiro: Manole, 1984.

FONSECA, Vitor. Da filogênese à ontogênese da psicomotricidade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

FONSECA, Vitor. Psicomotricidade. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988. FONSECA, Vitor. Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

LAPIERRE, André; AUCOUTURIER, Bernard. A simbologia do movimento, LAPIERRE, André; AUCOUTURIER, Bernard. Fantasmas corporais e práticas psicomotoras. São Paulo: Manole, 1984.

psicomotricidade e educação. São Paulo: Manole, 1986.

VYGOTSKY, L.S. (1993) Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes. FAZENDA, Ivani – A Interdisciplinaridade: História , Teoria e Pesquisa- Papirus-Campinas/ 1995